

Brilhante lenda do nosso basquetebol

Escrito por José Mário Soares
Sábado, 05 Novembro 2022 00:00



Quando o Hermínio Barreto começou a jogar no Sporting, eu jogava nos Infantis. Ele foi um dos jogadores dos seniores que muito admirei. Por decisão do treinador, Prof. Mário Lemos, com idade de júnior, passei no segundo ano a sénior,

jogando nas reservas, (segunda categoria) e fazia parte dos suplentes da 1ª categoria. Aí, o Hermínio Barreto, foi excelente colega e companheiro. Aprendi muito com os seus conselhos e atitudes.

Entretanto passando alguns anos o Sporting decidiu substituir o Prof. Mário Lemos por um treinador brasileiro, prof Guilherme Bernardes. Senti muito a saída do prof. Mário Lemos e passado algum tempo, decidi sair do Sporting. Nessa altura, o Hermínio Barreto tirou o curso de professor de educação física e o Sporting convidou-o para treinador, substituindo o treinador brasileiro.

Este acontecimento levou-me a regressar ao Sporting. Foi para mim, um grande prazer e alegria ter o prof. Hermínio Barreto como treinador.

Dado que a minha profissão já não me dava tempo para a prática do basquetebol, terminei a minha carreira desportiva. Não foi fácil dadas as excelentes relações com os meus colegas, treinador, dirigentes e do grande clube que era e é, o Sporting.

Há cerca de dois ou três anos, a televisão fez uma entrevista ao professor Hermínio Barreto, apesar da idade o professor foi muito claro no que disse. Solicitei, então, ao seu filho, se me autorizava a telefonar, uma vez que ele não recebia visitas. Quando liguei, foi muita a satisfação e alegria na conversa que tivemos.

Brilhante lenda do nosso basquetebol

Escrito por José Mário Soares
Sábado, 05 Novembro 2022 00:00



Os vícios de hábito em uma lenda do nosso basquetebol. Obrigado, San Payo Araújo, ao